Investimento de R\$ 31 mi em saneamento vai beneficiar população de Mutum

Qui 30 março

A [Copasa](#) vai iniciar, em abril, obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Mutum, no Vale do Rio Doce. Com investimento estimado em R\$ 31 milhões, a intervenção contribuirá para a melhoria da qualidade de vida e da saúde de mais de 12 mil pessoas.

De acordo com o superintendente da Unidade de Negócio Leste da Copasa, Albino Campos, as obras também vão proporcionar mais desenvolvimento socioeconômico à cidade. “Investir em saneamento é promover saúde e qualidade de vida para a população. A execução desse empreendimento reafirma o compromisso da Copasa de tratar o esgoto coletado no município, contribuindo diretamente para a preservação do meio ambiente e revitalização dos cursos d’água”, destaca.

Previstas para conclusão em 2025, as intervenções incluem a implantação de 12.881 metros de redes coletoras de esgoto (tubulações implantadas em ruas que direcionam o esgoto para os interceptores), 6.514 metros de interceptores de esgoto (tubulações implantadas ao longo dos córregos para receber os esgotos das redes coletoras), três estações elevatórias de esgoto bruto (unidades de bombeamento de esgoto ao longo dos trechos dos interceptores) e linhas de recalque (tubulação para transporte do esgoto bombeado).

Além disso, será construída uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade para tratar a coleta realizada na sede municipal e ainda serão instaladas 1.840 novas ligações prediais de esgoto.

Serviços

O tratamento de esgoto proporciona benefícios sociais, econômicos e melhoria das condições de saúde das pessoas.

Entre outras vantagens, o sistema de esgotamento sanitário possibilita ao município receber o ICMS Ecológico, como forma de incentivo para a criação de mais áreas de preservação ambiental ou para a melhoria das condições dos atuais espaços existentes, proporcionando melhora na vida da população local.

Importante destacar que a destinação adequada do esgoto evita a propagação de doenças de veiculação hídrica, melhora o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e traz mudanças positivas nos aspectos urbanísticos, com conseqüente valorização imobiliária e crescimento socioeconômico da cidade e da região.

Outro benefício gerado pela obra é o incremento da arrecadação do município, que recolherá Impostos Sobre Serviços (ISS) prestados pela empresa contratada pela companhia.

Neste cenário, serão gerados empregos diretos, além da aquisição de materiais e equipamentos e contratação de serviços indiretos na cidade, o que gera receita e movimentação o comércio local.